

Identificação do doente: _____

Data da avaliação : _____

Duração: das _____ às _____

Entrevistador: _____

Michel Paradis
McGill University

BILINGUAL APHASIA TEST
(EUROPEAN PORTUGUESE VERSION)

TESTE DE AFASIA PARA BILINGUES

A versão portuguesa do Teste de Afasia para Bilingues foi elaborada por Isabel Hub Faria com a colaboração de H. Batoréo, A. Costa, G. Jorge, I. Leiria, L.S. Mendes e M. Vasconcelos

The development of the Bilingual Aphasia Test materials was supported by Grant MEQ 01-07-k (1976-1983) from the Quebec Ministry of Intergovernmental Affairs, Grant EQ 1660 (1980-1985) from the Quebec Ministry of Education FCAC Fund, and Grants 410-83-1028 (1984, 1985) and 410-88-0821 (1989-1991) from the Social Sciences and Humanities Research Council of Canada.

TESTE DE AFASIA BILINGUE

Português Europeu

PARTE A: Parte comum a todas as línguas

Percurso bilingue do paciente

As perguntas que se seguem devem ser lidas ao paciente pela ordem e com a forma como estão transcritas em baixo. Se o paciente não for capaz de fornecer todas as informações necessárias, outra pessoa (um membro da família, por exemplo) poderá responder a estas perguntas. Nas respostas às perguntas de tipo sim/não, escreva o sinal '+' para a resposta sim e '-' para a resposta não.

Se não obtiver respostas para algumas das perguntas NÃO DEIXE o espaço em branco: escreva '0' no espaço reservado para a respectiva resposta. '0' indica que não houve resposta. Ao longo do teste, as instruções para o observador serão precedidas de '***'. Tais instruções não podem ser lidas ao paciente.

*** Comece agora a ler em voz alta.

- | | | |
|--|-------|-----|
| 1. Qual é a data do seu nascimento? | _____ | (1) |
| 2. Onde é que nasceu? | _____ | (2) |
| 3. Em criança, qual era a língua que falava mais? | _____ | (3) |
| 4. Quando era criança, falava alguma outra língua em casa? | + - 0 | (4) |

*** Se a resposta a (4) for não, passe à pergunta (6).

- | | | |
|--|-------|-----|
| 5. Que outras línguas falava em casa quando era criança? | _____ | (5) |
| 6. Qual era a língua materna do seu pai? | _____ | (6) |
| 7. O seu pai falava alguma outra língua? | + - 0 | (7) |

*** Se a resposta a (7) for não, passe à pergunta (12).

- | | | |
|---|-------|------|
| 8. Qual era a outra língua que o seu pai falava? | _____ | (8) |
| 9. Em que língua é que o seu pai costumava falar consigo? | _____ | (9) |
| 10. O seu pai falava alguma outra língua em casa? | + - 0 | (10) |

*** Se a resposta a (10) for não, passe à (12).

- | | | | | |
|--|-------|-------|-------|------|
| 11. Que outras línguas falava o seu pai em casa? | _____ | _____ | _____ | (11) |
| 12. Qual era a língua materna da sua mãe? | _____ | _____ | _____ | (12) |
| 13. A sua mãe falava alguma outra língua? | + - 0 | | | (13) |

*** Se a resposta a (13) for não, passe à (18).

- | | | | | |
|--|-------|-------|-------|------|
| 14. Qual era a outra língua que a sua mãe falava? | _____ | _____ | _____ | (14) |
| 15. Em que língua é que a sua mãe costumava falar consigo? | _____ | _____ | _____ | (15) |
| 16. A sua mãe falava alguma outra língua em casa? | + - 0 | | | (16) |

*** Se a resposta a (16) for não, passe à (18).

- | | | | | |
|---|-------|-------|-------|------|
| 17. Que outras línguas falava a sua mãe em casa? | _____ | _____ | _____ | (17) |
| 18. Alguma outra pessoa tomou conta de si quando era criança? | + - 0 | | | (18) |

*** Se a resposta a (18) for não, passe à (25).

- | | | | | |
|---|-------|-------|-------|------|
| 19. Qual era a língua materna dessa pessoa? | _____ | _____ | _____ | (19) |
| 20. Essa pessoa falava alguma outra língua? | + - 0 | | | (20) |

*** Se a resposta a (20) for não, passe à (25).

21. Qual era a outra língua que essa pessoa falava? _____ (21)
22. Qual era a língua que essa pessoa mais utilizava para falar consigo em casa? _____ (22)
23. Essa pessoa falava alguma outra língua em casa? + - 0 (23)
- *** Se a resposta a (23) for não, passe à (25).
24. Que outras línguas falava essa pessoa em casa? _____ (24)
25. Quando era criança, que língua falava mais com os seus amigos? _____ (25)
26. Quantos anos andou na escola? _____ (26)
27. Quando foi pela primeira vez à escola, qual era a língua utilizada no ensino? _____ (27)
28. Nessa altura, algumas disciplinas eram ensinadas noutras línguas? + - 0 (28)
- *** Se a resposta a (28) for não, passe à (30).
29. Quais eram essas línguas de ensino? _____ (29)
30. Qual era a língua utilizada pela maioria dos alunos nessa escola? _____ (30)
31. Frequentou alguma vez outra escola que utilizasse outra língua de ensino? + - 0 (31)
- *** Se a resposta a (31) for não, passe à (49).
32. Qual era essa língua de ensino? _____ (32)
33. Em que altura mudou para essa nova língua de ensino? _____ (33)
34. Nessa altura, algumas disciplinas eram ensinadas noutras línguas? + - 0 (34)
- *** Se a resposta a (34) for não, passe à (36).
35. Quais eram essas outras línguas de ensino? _____ (35)
36. Qual era a língua falada pela maioria dos estudantes nesta escola? _____ (36)
37. Depois desta, voltou a mudar para outra escola com outra língua de ensino? + - 0 (37)
- *** Se a resposta a (37) for não, passe à (49).
38. Qual era essa língua? _____ (38)
39. Em que altura mudou para esta nova língua de ensino? _____ (39)
40. Nessa altura, algumas disciplinas eram ensinadas noutras línguas? + - 0 (40)
- *** Se a resposta a (40) for não, passe à (49).
41. Quais eram essas outras línguas de ensino? _____ (41)
42. Qual era a língua falada pela maioria dos estudantes nessa escola? _____ (42)
43. Depois desta, mudou para alguma outra escola com outra língua de ensino? + - 0 (43)
- *** Se a resposta a (43) for não, passe à (49).
44. Que língua era essa? _____ (44)
45. Em que altura mudou para esta nova língua de ensino? _____ (45)
46. Nessa altura, algumas disciplinas eram ensinadas noutras línguas? + - 0 (46)
- *** Se a resposta a (46) for não, passe à (48).
47. Quais eram essas outras línguas de ensino? _____ (47)
48. Qual era a língua falada pela maioria dos estudantes desta escola? _____ (48)
49. Depois de terminar a escola, qual foi a sua ocupação? _____ (49)
50. Antes de o acidente/a doença, que línguas falava? _____ (50)

PARTE B

HISTORIAL DO PERCURSO DO PACIENTE RELATIVO AO PORTUGUES

As perguntas que se seguem devem ser lidas ao paciente pela ordem e na forma com são transcritas em baixo. Nas perguntas de escolha múltipla, faça um círculo à volta da alternativa escolhida pelo paciente. Nos outros casos, escreva a informação correspondente no espaço reservado para a respectiva resposta.

As instruções destinadas ao observador aparecerão, ao longo do teste, precedidas por "****". Estas instruções não podem ser lidas ao paciente.

*** Depois de fazer a pequena introdução que se segue, passe de imediato às perguntas seguintes.

Vou fazer-lhe agora algumas perguntas relativas ao seu Português. Posso começar?

1. Já alguma vez viveu num país de língua portuguesa? + - 0 (1)

*** Se a resposta a (1) for não, passe à (4).

2. Em que país? _____ (2)

3. Durante quanto tempo viveu lá? _____ (3)

4. Antes da sua doença, falava Português: 1) mal 2) bem 3) muito bem 0 1 2 3 (4)

5. Quantos anos tinha quando aprendeu a falar Português? _____ (5)

6. Antes da sua doença, falava Português em casa? + - (6)

7. Falava Português no trabalho? + - (7)

8. Falava Português com amigos? + - (8)

9. Com que frequência falava Português:
1) todos os dias 2) semanalmente 3) mensalmente 4) anualmente 5) menos de uma vez por ano
0 1 2 3 4 5 (9)

10. Alguma vez aprendeu a ler Português? + - (10)

*** Se a resposta for "não", passe para o teste do Discurso Espontâneo – pergunta (18).

11. Quantos anos tinha quando aprendeu a ler em Português? _____ (11)

12. Antes da sua doença, lia Português:
1) mal 2) bem 3) muito bem 0 1 2 3 (12)

13. Com que frequência lia Português:
1) todos os dias 2) semanalmente 3) mensalmente 4) anualmente 5) menos de uma vez por ano
0 1 2 3 4 5 (13)

14. Aprendeu alguma vez a escrever em Português? + - (14)

*** Se a resposta for "não", passe para o teste de Discurso Espontâneo – pergunta (18).

15. Quantos anos tinha quando aprendeu a escrever em Português? _____ (15)

16. Antes da sua doença, escrevia Português:
1) mal 2) bem 3) muito bem 0 1 2 3 (16)

17. Antes da sua doença, com que frequência escrevia em Português:
1) todos os dias 2) semanalmente 3) mensalmente 4) anualmente 5) menos de uma vez por ano
0 1 2 3 4 5 (17)

DISCURSO ORAL ESPONTÂNEO

*** Grave cinco minutos de linguagem espontânea do paciente. A função desta parte do teste é obter uma amostra do discurso oral espontâneo do paciente e, simultaneamente, permitir ao observador criar uma atmosfera agradável para a aplicação do teste. Para motivar o paciente, sugere-se que se lhe peça para falar um pouco:

- a) da sua doença
- b) do seu trabalho
- c) das experiências que teve noutros países
- d) da sua família
- etc.

*** Logo que o paciente tenha acabado de falar, o observador deve desligar o gravador e preencher, de imediato, as respostas aos cinco itens que se seguem. É objectivo deste ponto dar uma indicação geral, subjectiva e preliminar das características do discurso gravado do paciente, o qual será posteriormente analisado em detalhe.

18. Quantidade de fala:					
1) nada	2) muito pouca	3) razoável	4) normal	_____	(18)
19. Fluência:					
1) pouca	2) deficiente	3) aceitável	4) normal	_____	(19)
20. Pronúncia:					
1) má	2) deficiente	3) aceitável	4) normal	_____	(20)
21. Gramática:					
1) má	2) deficiente	3) aceitável	4) normal	_____	(21)
22. Vocabulário:					
1) muito pobre	2) pobre	3) razoável	4) normal	_____	(22)

COMPREENSÃO VERBAL

*** Nesta parte do teste pede-se ao paciente que obedeça a uma ordem que irá ouvir. As ordens devem ser lidas devagar, com clareza e entoação normal. Se o paciente não der resposta no espaço de cinco segundos, marque '0' e passe para a pergunta seguinte. Assinale APENAS A PRIMEIRA RESPOSTA que o paciente der.

As respostas do paciente são marcadas fazendo um círculo à volta do '+', do '-' ou do '0' no espaço reservado para a resposta. Se a resposta do paciente for correcta, faça um círculo em torno do '+'. Se a resposta do paciente for incorrecta, faça um círculo em torno do '-'. Se não houver resposta por parte do paciente (ou se a resposta dada indicar que o pedido não foi compreendido), faça um círculo em torno do '0'.

Por exemplo, se se pedir ao paciente que toque no livro que está em cima da mesa e ele tocar um outro objecto que se encontra na mesa, então o observador deverá fazer um círculo à volta de '-'. No entanto, se o paciente não tocar em nada (ou bater palmas, por exemplo) o observador deve fazer o círculo à volta do '0'.

CAPACIDADE PARA APONTAR

*** Para realizar esta parte do teste é necessário pôr os seguintes objectos em cima de uma mesa, em frente do paciente, de modo a que ele possa tocá-los um a um. Os objectos devem ser colocados pela seguinte ordem, da esquerda para a direita: um botão, um garfo, uma tesoura, um envelope, um anel, uma escova, um copo, uma caixa de fósforos, uma chave e um relógio de pulso.

*** Comece agora a ler em voz alta.

23. Por favor toque no anel.	+	-	0	(23)
24. Por favor toque no botão.	+	-	0	(24)
25. Por favor toque nos fósforos.	+	-	0	(25)
26. Por favor toque no garfo.	+	-	0	(26)
27. Por favor toque na chave.	+	-	0	(27)
28. Por favor toque na tesoura.	+	-	0	(28)
29. Por favor toque no relógio.	+	-	0	(29)
30. Por favor toque no envelope.	+	-	0	(30)
31. Por favor toque no copo.	+	-	0	(31)
32. Por favor toque na escova.	+	-	0	(32)

ORDENS SIMPLES E SEMI-COMPLEXAS

*** Leia ao paciente as ordens que se seguem e marque as respectivas respostas. O critério para a marcação das respostas é idêntico ao usado na secção anterior "CAPACIDADE PARA APONTAR". Devem estar sobre a mesa os seguintes objectos: um anel, uma caixa de fósforos, um copo, um lápis e um garfo.

*** Comece agora a ler em voz alta.

Vou pedir-lhe que faça algumas coisas. Podemos começar?

33. Por favor, feche os olhos.	+	-	0	(33)
34. Abra a boca.	+	-	0	(34)
35. Levante a mão.	+	-	0	(35)
36. Deite a língua de fóra.	+	-	0	(36)
37. Bata palmas.	+	-	0	(37)
38. Ponha o anel em cima dos fósforos.	+	-	0	(38)
39. Ponha o copo ao pé do lápis.	+	-	0	(39)
40. Ponha os fósforos por baixo do garfo.	+	-	0	(40)
41. Ponha o lápis em frente do anel.	+	-	0	(41)
42. Ponha o garfo dentro do copo.	+	-	0	(42)

ORDENS COMPLEXAS

*** Os números de (43) a (47) representam ordens complexas. A ordem no seu todo é constituída por três sub-ordens e deve ser lida ao paciente como uma única frase. Em cada item pede-se ao paciente que execute acções utilizando três objectos. Os três objectos devem estar dispostos na mesa de forma a que o paciente possa pegar neles facilmente.

Se a resposta do paciente for perfeita (totalmente correcta e na ordem certa), marque '+'. Se a resposta não for perfeita, marque o número de acções executadas correctamente, sem ter em conta a sua sequência. Deste modo, uma pontuação '3' indica que o paciente executou as três acções embora desordenadamente. Uma pontuação '2' indica que foram executadas apenas duas acções, sem ter em conta a ordem da sua realização.

Objectos: três pedaços de papel (pequeno, médio, grande); três lápis (azul, amarelo, vermelho); três moedas (pequena, média, grande – o valor tem de corresponder ao tamanho); três pauzinhos (pequeno, médio, grande); um copo e três livros.

*** Comece agora a ler em voz alta.

43. Estão aqui três pedaços de papel. Dê-me o pequeno, ponha o médio no colo e atire o grande para o chão.	+	3	2	1	0	(43)
44. Tem aqui três lápis. Atire o amarelo ao chão, dê-me o azul e levante o vermelho.	+	3	2	1	0	(44)
45. Estão aqui três moedas. Empurre a grande para mim, vire a média e tape a pequena com a mão.	+	3	2	1	0	(45)
46. Tem aqui três pauzinhos. Meta o pequeno no copo, dê-me o médio e bata na mesa com o grande.	+	3	2	1	0	(46)
47. Estão aqui três livros. Abra o primeiro, vire o segundo e levante o terceiro.	+	3	2	1	0	(47)

DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA VERBAL

*** Nesta secção, o paciente deve tocar o desenho que melhor represente a palavra que ouve. Os desenhos estão identificados com um número no canto superior direito. Para cada item marque com um círculo o número do desenho (1 a 4, ou X) que o paciente tocar. Se o paciente não tocar em nenhum desenho nem no 'X', faça um círculo à volta de '0'.

*** Comece agora a ler em voz alta.

Vai ouvir uma palavra. Faça o favor de tocar no desenho que representa o significado da palavra. Se nenhum dos desenhos representar o significado da palavra, toque no 'X' grande. Por exemplo, se eu lhe dissesse 'lua', devia tocar neste desenho porque representa a lua. Se eu dissesse 'pássaro' devia tocar no 'X' porque não há aqui nenhum desenho de um pássaro. Podemos começar?

48. gato	X	1	2	3	4	0	(48)
49. cão	X	1	2	3	4	0	(49)
50. peru	X	1	2	3	4	0	(50)
51. lata	X	1	2	3	4	0	(51)

52. teia	X	1	2	3	4	0	(52)
53. chama	X	1	2	3	4	0	(53)
54. roda	X	1	2	3	4	0	(54)
55. mula	X	1	2	3	4	0	(55)
56. serra	X	1	2	3	4	0	(56)
57. prato	X	1	2	3	4	0	(57)
58. ninho	X	1	2	3	4	0	(58)
59. bola	X	1	2	3	4	0	(59)
60. dente	X	1	2	3	4	0	(60)
61. rosa	X	1	2	3	4	0	(61)
62. bota	X	1	2	3	4	0	(62)
63. noz	X	1	2	3	4	0	(63)
64. foca	X	1	2	3	4	0	(64)
65. sala	X	1	2	3	4	0	(65)

COMPREENSÃO SINTÁCTICA

*** Nesta secção, o paciente deve tocar no desenho que melhor representa a ideia expressa pela frase que lhe é lida. As frases devem ser lidas com entoação normal. A resposta do paciente regista-se marcando com um círculo o número do desenho que ele assinalar. Se no espaço de cinco segundos o paciente não responder, marque '0' e passe à frase seguinte. O paciente deve ter à frente o caderno dos desenhos relativo à secção "Compreensão Sintáctica", de modo a ser-lhe fácil tocar qualquer dos desenhos da página.

*** A partir daqui, comece a ler em voz alta.

Vai ouvir uma frase. Faça o favor de tocar no desenho que representa o significado da frase. Por exemplo, se eu disser 'o rapaz está sentado', deve tocar neste desenho que mostra o rapaz sentado.

*** Página 1

66. O rapaz está a agarrar a rapariga.	1	2	3	4	0	(66)
67. A rapariga está a agarrar o rapaz.	1	2	3	4	0	(67)
68. Ela está a agarrá-lo.	1	2	3	4	0	(68)
69. Ela está a agarrá-la.	1	2	3	4	0	(69)
70. Ela está a agarrá-los.	1	2	3	4	0	(70)

*** Página 2

71. O pai lava o filho.	1	2	3	4	0	(71)
72. A mãe lava a filha.	1	2	3	4	0	(72)
73. Ele lava-o.	1	2	3	4	0	(73)
74. Ele lava-se.	1	2	3	4	0	(74)
75. Ela lava-se.	1	2	3	4	0	(75)
76. Ela lava-a.	1	2	3	4	0	(76)

*** Página 3

77. O rapaz está a agarrar as raparigas.	1	2	3	4	0	(77)
78. Ele está a agarrá-lo.	1	2	3	4	0	(78)
79. Ele está a agarrá-la.	1	2	3	4	0	(79)
80. Ele está a agarrá-las.	1	2	3	4	0	(80)

*** Página 4

81. A rapariga está a empurrar o rapaz.	1	2	3	4	0	(81)
82. O rapaz está a empurrar a rapariga.	1	2	3	4	0	(82)
83. O rapaz está a ser empurrado pela rapariga.	1	2	3	4	0	(83)
84. A rapariga está a ser empurrada pelo rapaz.	1	2	3	4	0	(84)
85. É o rapaz quem está a empurrar a rapariga.	1	2	3	4	0	(85)

86. É a rapariga quem está a empurrar o rapaz.	1	2	3	4	0	(86)
87. É ao rapaz que a rapariga está a empurrar.	1	2	3	4	0	(87)
88. É à rapariga que o rapaz está a empurrar.	1	2	3	4	0	(88)

*** Página 5

89. O cão está a morder o gato.	1	2	3	4	0	(89)
90. O gato está a morder o cão.	1	2	3	4	0	(90)
91. O cão está a ser mordido pelo gato.	1	2	3	4	0	(91)
92. O gato está a ser mordido pelo cão.	1	2	3	4	0	(92)
93. O cão é que está a morder o gato.	1	2	3	4	0	(93)
94. O gato é que está a morder o cão.	1	2	3	4	0	(94)
95. É ao gato que o cão está a morder.	1	2	3	4	0	(95)
96. É ao cão que o gato está a morder.	1	2	3	4	0	(96)

*** Página 6

97. O rapaz está a molhar a rapariga.	1	2	3	4	0	(97)
98. A rapariga está a ser molhada pelo rapaz.	1	2	3	4	0	(98)
99. O rapaz está a ser molhado pela rapariga.	1	2	3	4	0	(99)
100. A rapariga está a molhar o rapaz.	1	2	3	4	0	(100)
101. É o rapaz quem está a molhar a rapariga.	1	2	3	4	0	(101)
102. A rapariga é quem está a ser molhada pelo rapaz.	1	2	3	4	0	(102)
103. É a rapariga quem está a molhar o rapaz.	1	2	3	4	0	(103)
104. O rapaz é quem está a ser molhado pela rapariga.	1	2	3	4	0	(104)

*** Página 7

105. A mãe veste a filha.	1	2	3	4	0	(105)
106. O pai veste o filho.	1	2	3	4	0	(106)
107. Ela veste-se.	1	2	3	4	0	(107)
108. Ele veste-o.	1	2	3	4	0	(108)
109. Ela veste-a.	1	2	3	4	0	(109)
110. Ele veste-se.	1	2	3	4	0	(110)

*** Página 8

111. A rapariga não está a empurrar o rapaz.			1	2	0	(111)
112. O rapaz não está a empurrar a rapariga.			1	2	0	(112)
113. A rapariga não está a ser empurrada pelo rapaz.			1	2	0	(113)
114. O rapaz não está a ser empurrado pela rapariga.			1	2	0	(114)

*** Página 9

115. A rapariga não está a molhar o rapaz.			1	2	0	(115)
116. O rapaz não está a molhar a rapariga.			1	2	0	(116)
117. A rapariga está a ser molhada pelo rapaz.			1	2	0	(117)
118. O rapaz não está a ser molhado pela rapariga.			1	2	0	(118)
119. A rapariga não está a ser molhada pelo rapaz.			1	2	0	(119)
120. A rapariga está a ser molhada pelo rapaz.			1	2	0	(120)

*** Página 10

121. O camião não está a rebocar o automóvel.			1	2	0	(121)
122. O camião não está a ser rebocado pelo automóvel.			1	2	0	(122)
123. O automóvel não está a rebocar o camião.			1	2	0	(123)
124. O automóvel não está a ser rebocado pelo camião.			1	2	0	(124)

*** Página 11

125. O menino não está a acordar a mãe.	1	2	0	(125)
126. A mãe não está a acordar o menino.	1	2	0	(126)
127. O menino não está a ser acordado pela mãe.	1	2	0	(127)
128. A mãe não está a ser acordada pelo menino.	1	2	0	(128)

*** Página 12

129. O cão não está a ser mordido pelo gato.	1	2	0	(129)
130. O gato não está a ser mordido pelo cão.	1	2	0	(130)
131. O cão não está a morder o gato.	1	2	0	(131)
132. O gato não está a morder o cão.	1	2	0	(132)

*** Página 13

133. O homem não está a beijar a mulher.	1	2	0	(133)
134. A mulher não está a ser beijada pelo homem.	1	2	0	(134)
135. A mulher não está a beijar o homem.	1	2	0	(135)
136. O homem não está a ser beijado pela mulher.	1	2	0	(136)

*** Página 14

137. Mostre-me a professora desta turma.	1	2	0	(137)
--	---	---	---	-------

*** Página 15

138. Mostre-me a neta da avó.	1	2	0	(138)
-------------------------------	---	---	---	-------

*** Página 16

139. Mostre-me o aquário do peixe.	1	2	0	(139)
------------------------------------	---	---	---	-------

*** Página 17

140. Mostre-me o gerente deste restaurante.	1	2	0	(140)
---	---	---	---	-------

*** Página 18

141. Mostre-me o filme deste realizador.	1	2	0	(141)
--	---	---	---	-------

*** Página 19

142. Mostre-me o cão deste dono.	1	2	0	(142)
----------------------------------	---	---	---	-------

*** Página 20

143. Mostre-me a vaca desta quinta.	1	2	0	(143)
-------------------------------------	---	---	---	-------

*** Página 21

144. Mostre-me o fio desta medalha.	1	2	0	(144)
-------------------------------------	---	---	---	-------

*** Página 22

145. Mostre-me a turma desta professora.	1	2	0	(145)
--	---	---	---	-------

*** Página 23

146. Mostre-me a avó da neta.	1	2	0	(146)
-------------------------------	---	---	---	-------

*** Página 24

147. Mostre-me o peixe do aquário. 1 2 0 (147)

*** Página 25

148. Mostre-me o restaurante do gerente. 1 2 0 (148)

*** Página 26

149. Mostre-me o realizador deste filme. 1 2 0 (149)

*** Página 27

150. Mostre-me o dono do cão. 1 2 0 (150)

*** Página 28

151. Mostre-me a quinta desta vaca. 1 2 0 (151)

*** Página 29

152. Mostre-me a medalha deste fio. 1 2 0 (152)

CATEGORIAS SEMÂNTICAS

*** Nas seguintes secções de escolha múltipla, leia palavra a palavra, fazendo uma pausa curta entre elas. Não leia o número que antecede cada palavra.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Agora vai ouvir quatro palavras. Vai fazer o favor de dizer-me qual delas não faz conjunto com as outras. Por exemplo, se eu lhe dissesse: chapéu, luva, elefante, camisa, deveria escolher 'elefante'. Podemos começar?

153.	1) tulipa	2) rosa	3) rã	4) malmequer	1	2	3	4	0	(153)
154.	1) couve	2) maçã	3) banana	4) cereja	1	2	3	4	0	(154)
155.	1) mão	2) pé	3) meia	4) orelha	1	2	3	4	0	(155)
156.	1) cadeira	2) mesa	3) cama	4) carro	1	2	3	4	0	(156)
157.	1) melro	2) sardinha	3) pombo	4) águia	1	2	3	4	0	(157)

SINÓNIMOS

*** Faça uma pequena pausa e leia ao paciente as seguintes instruções:

Agora vai ouvir uma palavra. Eu vou pedir-lhe que escolha, de entre quatro palavras que vou dizer-lhe a seguir, aquela que tem um significado semelhante ao da primeira. Por exemplo, se eu disser 'peúga' e, em seguida, lhe der quatro opções: 'mesa', 'casa', 'meia', 'carro', a sua escolha deve ser 'meia' porque é o mais parecido com 'peúga'. Podemos começar?

158. CADEIRA	1) jarra	2) lápis	3) banco	4) relógio	1	2	3	4	0	(158)
159. DESPERTADOR	1) sapato	2) gaveta	3) banana	4) relógio	1	2	3	4	0	(159)
160. LÁPIS	1) caneta	2) chapéu	3) cinzeiro	4) maçã	1	2	3	4	0	(160)
161. BOTA	1) barco	2) sapato	3) carta	4) jardim	1	2	3	4	0	(161)
162. CANOA	1) fósforo	2) barco	3) jornal	4) árvore	1	2	3	4	0	(162)

ANTÓNIMOS

*** Leia em voz alta as seguintes instruções:

Vou dizer-lhe primeiro uma palavra e, depois, mais quatro para escolher uma. Desta vez, deve escolher a palavra que signifique o contrário. Por exemplo, se eu disser 'cobarde' e as outras palavras forem 'feio', 'valente', 'mole', 'desprezível', deverá escolher 'valente' porque é o contrário de 'cobarde'. Está preparado?

163. ALEGRE	1) contente	2) triste	3) rico	4) criança	1	2	3	4	0	(163)
164. ESCURO	1) tímido	2) negro	3) claro	4) apagado	1	2	3	4	0	(164)
165. JOVEM	1) grande	2) velho	3) verde	4) pequeno	1	2	3	4	0	(165)
166. POBRE	1) triste	2) quieto	3) sujo	4) rico	1	2	3	4	0	(166)
167. VERDADEIRO	1) falso	2) bom	3) puro	4) bonito	1	2	3	4	0	(167)

ANTÓNIMOS II

*** Leia as seguintes instruções ao paciente

As palavras que lhe vou dar a escolher a seguir parecem muito semelhantes. Só uma delas, no entanto, é a oposta daquela que lhe disser primeiro. Por exemplo, se lhe disser 'cobarde' e lhe der a escolher a seguir 'valentia', 'valente' e 'valentemente', a sua escolha deve ser 'valente'. Está preparado?

168. RICO	1) pobre	2) pobreza	3) pobremente	1	2	3	0	(168)
169. SILENCIOSO	1) ruído	2) ruidosamente	3) ruidoso	1	2	3	0	(169)
170. TRISTE	1) alegremente	2) alegria	3) alegre	1	2	3	0	(170)
171. RÁPIDO	1) lento	2) lentidão	3) lentamente	1	2	3	0	(171)
172. NEGLIGENTE	1) cuidadoso	2) cuidadosamente	3) cuidado	1	2	3	0	(172)

JUÍZOS DE GRAMATICALIDADE

*** Nos itens seguintes, faça um círculo à volta do sinal '+' se o paciente considerar a frase estímulo correcta. Se o paciente considerar a frase inaceitável, faça um círculo à volta de '-'. Se ao fim de cinco segundos o paciente não der resposta ou disser que não sabe, assinale '0'.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Agora vou ler-lhe umas frases. Para cada frase que lhe leia, terá de dizer-me se ela é ou não uma frase correcta em Português. Por exemplo, se eu disser 'o rapaz está sentado num banco' a frase está correcta e terá de responder 'sim'. Mas se eu disser 'um banco está sentado no rapaz', a frase não é correcta e terá de dizer 'não'. Podemos começar?

173. Ela empurra-o.	juízo	+	-	0	(173)
174. Ele veste-se a si própria.	juízo	+	-	0	(174)
175. O gato está a morder pelo cão.	juízo	+	-	0	(175)
176. O rapaz é beija a rapariga.	juízo	+	-	0	(176)
177. O camião é rebocado pelo carro.	juízo	+	-	0	(177)
178. É o camião reboca o carro.	juízo	+	-	0	(178)
179. A rapariga é molhada o rapaz.	juízo	+	-	0	(179)
180. O rapaz acorda não a mãe.	juízo	+	-	0	(180)
181. É o rapaz que empurra a rapariga.	juízo	+	-	0	(181)
182. O cão é não mordido pelo gato.	juízo	+	-	0	(182)

ACEITABILIDADE SEMÂNTICA

*** Leia as seguintes instruções ao paciente

As frases que lhe vou ler agora são todas bem construídas, no entanto, algumas delas não fazem sentido. Para cada frase que vou ler-lhe terá de me dizer se ela faz ou não sentido. Por exemplo, se eu lhe disser 'ela cortou o cabelo com o lápis'

a frase está bem construída mas não faz sentido. Neste caso, a sua resposta deverá ser 'não'. Se eu disser 'ela cortou o cabelo com uma tesoura' a sua resposta deverá ser 'sim' porque a frase é aceitável, faz sentido. Posso começar?

183. O sol brilha à noite.	juízo	+	-	0	(183)
184. O gato está sentado no telhado.	juízo	+	-	0	(184)
185. As flores crescem na manteiga.	juízo	+	-	0	(185)
186. A estação sai da chaminé.	juízo	+	-	0	(186)
187. Ele tem um fato novo hoje.	juízo	+	-	0	(187)
188. Afogam os carros para trabalharem.	juízo	+	-	0	(188)
189. A salsicha comeu o cão.	juízo	+	-	0	(189)
190. Comeram rádios ao pequeno almoço.	juízo	+	-	0	(190)
191. Ela penteia-se em frente do espelho.	juízo	+	-	0	(191)
192. Ele bebe areia quando está calor.	juízo	+	-	0	(192)

REPETIÇÃO E AVALIAÇÃO LEXICAL

*** Nesta secção testam-se duas capacidades: 1) a capacidade para repetir palavras e 2) a capacidade para discriminar uma palavra de uma não-palavra. Para cada estímulo leia a palavra e espere que o paciente a repita. O paciente deve repetir exactamente a palavra que lhe leu. Coloque um círculo à volta de '+' se a repetição for correcta (permitindo-se diferenças de pronúncia ou dialectais). Coloque um círculo à volta de '-' se a resposta do paciente for incorrecta. Se o paciente não der resposta no espaço de cinco segundos, marque '0'.

*** Após o paciente ter (ou não) repetido a palavra estímulo, pergunte-lhe se se trata de uma palavra do Português. Se o paciente responder 'sim' (é uma palavra do Português), marque '+'. Se responder 'não' (não é uma palavra do Português), marque '-'. Se o paciente não der resposta no espaço de cinco segundos, marque '0' e passe ao estímulo seguinte. Aceite movimentos de cabeça como respostas avaliativas.

*** Ligue o gravador e comece aqui a ler em voz alta.

Vou pedir-lhe para repetir palavras. Algumas das palavras que vai ouvir são verdadeiras palavras do Português. Outras não o são. Não existem em Português. Não têm sentido. Faça o favor de repetir cada palavra que eu lhe disser e diga-me se acha se ela é ou não uma palavra do Português. Podemos começar?

193. Voz	repetição	+	-	0	(193)
	avaliação	+	-	0	(194)
195. Cão	repetição	+	-	0	(195)
	avaliação	+	-	0	(196)
197. Mãe	repetição	+	-	0	(197)
	avaliação	+	-	0	(198)
199. Bur	repetição	+	-	0	(199)
	avaliação	+	-	0	(200)
201. Rua	repetição	+	-	0	(201)
	avaliação	+	-	0	(202)
203. Gã	repetição	+	-	0	(203)
	avaliação	+	-	0	(204)
205. Sot	repetição	+	-	0	(205)
	avaliação	+	-	0	(206)
207. Rã	repetição	+	-	0	(207)
	avaliação	+	-	0	(208)
209. Fó	repetição	+	-	0	(209)
	avaliação	+	-	0	(210)
211. Lente	repetição	+	-	0	(211)
	avaliação	+	-	0	(212)
213. Pá	repetição	+	-	0	(213)
	avaliação	+	-	0	(214)
215. Céu	repetição	+	-	0	(215)
	avaliação	+	-	0	(216)
217. Rei	repetição	+	-	0	(217)
	avaliação	+	-	0	(218)

219. Nel	repetição	+	-	0	(219)
	avaliação	+	-	0	(220)
221. C6s	repetição	+	-	0	(221)
	avaliação	+	-	0	(222)
223. Terra	repetição	+	-	0	(223)
	avaliação	+	-	0	(224)
225. Linho	repetição	+	-	0	(225)
	avaliação	+	-	0	(226)
227. Queito	repetição	+	-	0	(227)
	avaliação	+	-	0	(228)
229. Veia	repetição	+	-	0	(229)
	avaliação	+	-	0	(230)
231. Ninto	repetição	+	-	0	(231)
	avaliação	+	-	0	(232)
233. Fulta	repetição	+	-	0	(233)
	avaliação	+	-	0	(234)
235. Nota	repetição	+	-	0	(235)
	avaliação	+	-	0	(236)
237. Sola	repetição	+	-	0	(237)
	avaliação	+	-	0	(238)
239. Raco	repetição	+	-	0	(239)
	avaliação	+	-	0	(240)
241. Panela	repetição	+	-	0	(241)
	avaliação	+	-	0	(242)
243. Elefante	repetição	+	-	0	(243)
	avaliação	+	-	0	(244)
245. Batata	repetição	+	-	0	(245)
	avaliação	+	-	0	(246)
247. Páquina	repetição	+	-	0	(247)
	avaliação	+	-	0	(248)
249. Desastre	repetição	+	-	0	(249)
	avaliação	+	-	0	(250)
251. Seminário	repetição	+	-	0	(251)
	avaliação	+	-	0	(252)

REPETIÇÃO DE FRASE

*** Faça uns segundos de pausa e leia as seguintes instruções ao paciente.

Vai ouvir agora algumas frases em Português. Tem de repetir, depois de eu dizer, cada uma delas. Posso começar?

253. O rapaz está a empurrar a rapariga.	+	-	0	(253)
254. Ele está a ser agarrado por ela.	+	-	0	(254)
255. O cão é que está a morder o gato.	+	-	0	(255)
256. É a rapariga quem está a ser agarrada pelo rapaz.	+	-	0	(256)
257. O carro não está a ser rebocado pelo camião.	+	-	0	(257)
258. Ele veste-o.	+	-	0	(258)
259. O homem não está a beijar a mulher.	+	-	0	(259)

SÉRIES

*** Nesta parte do teste pede-se ao paciente que recite uma série. Marque '+' se o paciente realizar a tarefa correctamente. Marque '-' se o paciente fizer erros, omissões ou mudanças na ordem dos elementos da série. Se o paciente não responder nada, faça um círculo à volta de '0'.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

260. Faça o favor de me dizer quais são as estações do ano.	+	-	0	(260)
261. Conte de 1 até 25.	+	-	0	(261)
262. Diga os meses do ano.	+	-	0	(262)

FLUÊNCIA VERBAL

*** Esta secção avalia a capacidade de evocar palavras que começam por um determinado som. O que conta é o número de palavras diferentes que o paciente consiga produzir num minuto.

*** Comece agora a ler em voz alta.

Vou pedir-lhe que diga o maior número possível de palavras de que se lembre começadas por um certo som. Por exemplo, se eu lhe pedir 'diga-me palavras que comecem pelo som 'ss'', pode dizer palavras como sol, cimento, sabão, salada, sopa, saída, etc.. Podemos começar?

Diga-me palavras que comecem pelo som 'p'. Diga tantas quantas puder e o mais rapidamente possível.

263. Todas as palavras com o som correcto:	+	-	0	(263)
264. Número de palavras aceitáveis:			_____	(264)

Muito bem, diga-me agora palavras que comecem pelo som 'f'.

265. Todas as palavras com o som correcto:	+	-	0	(265)
266. Número de palavras aceitáveis:			_____	(266)

Muito bem, diga-me agora palavras que comecem pelo som 'd'.

267. Todas as palavras com o som correcto:	+	-	0	(267)
268. Número de palavras aceitáveis:			_____	(268)

DENOMINAÇÃO

*** Nesta secção o paciente deve nomear os objectos que lhe são apresentados, um a um. Coloque cada objecto bem à vista do paciente. Os objectos devem estar fora do alcance da vista do paciente, antes de serem apresentados.

*** Comece agora a ler em voz alta.

Vou mostrar-lhe alguns objectos. Diga-me o nome de cada um deles. Podemos começar?

269. Livro	+	-	0	(269)
270. Óculos	+	-	0	(270)
271. Chave	+	-	0	(271)
272. Chávena	+	-	0	(272)
273. Gravata	+	-	0	(273)
274. Tesoura	+	-	0	(274)
275. Colher	+	-	0	(275)
276. Luva	+	-	0	(276)
277. Lápis	+	-	0	(277)
278. Carta (de jogar)	+	-	0	(278)
279. Termómetro	+	-	0	(279)
280. Botão	+	-	0	(280)
281. Cigarro	+	-	0	(281)
282. Garfo	+	-	0	(282)
283. Pena	+	-	0	(283)
284. Anel	+	-	0	(284)
285. Vela	+	-	0	(285)
286. Envelope	+	-	0	(286)

287. Escova de dentes	+	-	0	(287)
288. Relógio	+	-	0	(288)

CONSTRUÇÃO DE FRASES

*** Nesta parte do teste o paciente deve produzir frases utilizando palavras que lhe são dadas. Para cada frase deve anotar: 1) se o paciente respondeu ou não; 2) se a frase é gramaticalmente correcta; 3) se a frase faz sentido; 4) se todas as palavras dadas foram utilizadas. Finalmente, o número total de palavras utilizadas.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Vou dar-lhe algumas palavras. Com estas palavras vai ter de construir uma frase o mais simples e curta possível. Por exemplo, se eu disser 'porta / abrir / enfermeira' tenta construir uma frase simples onde entrem estas três palavras, como 'A enfermeira abre a porta'. Podemos começar?

289. casa / gato

A resposta foi obtida?	+	0	(289)
É gramaticalmente correcta?	+	-	(290)
Faz sentido?	+	-	(291)
Nº de palavras estímulo usadas		_____	(292)
Nº total de palavras		_____	(293)

294. cadeira / médico / sentar

A resposta foi obtida?	+	0	(294)
É gramaticalmente correcta?	+	-	(295)
Faz sentido?	+	-	(296)
Nº de palavras estímulo usadas		_____	(297)
Nº total de palavras		_____	(298)

299. cómoda / abrir / gaveta

A resposta foi obtida?	+	0	(299)
É gramaticalmente correcta?	+	-	(300)
Faz sentido?	+	-	(301)
Nº de palavras estímulo usadas		_____	(302)
Nº total de palavras		_____	(303)

304. árvore / verde / folha / ver

A resposta foi obtida?	+	0	(304)
É gramaticalmente correcta?	+	-	(305)
Faz sentido?	+	-	(306)
Nº de palavras estímulo usadas		_____	(307)
Nº total de palavras		_____	(308)

309. lápis / azul / escrever / papel

A resposta foi obtida?	+	0	(309)
É gramaticalmente correcta?	+	-	(310)
Faz sentido?	+	-	(311)
Nº de palavras estímulo usadas		_____	(312)
Nº total de palavras		_____	(313)

*** Nas três secções seguintes, o paciente deve fornecer uma resposta oral ao estímulo. A resposta mais provável para cada estímulo encontra-se à direita. Se o paciente der exactamente esta resposta, faça um círculo à volta do sinal '+' e passe ao estímulo seguinte. Se a resposta do paciente for diferente, faça um círculo à volta de '1' se achar que a resposta é correcta, ou à volta de '-' se achar que é incorrecta (os critérios de correcção são dados em cada secção). Se o paciente não responder dentro de cinco segundos, faça um círculo à volta de '0' e passe ao estímulo seguinte.

CONTRÁRIOS SEMÂNTICOS

*** Nesta secção, o paciente deve responder com uma palavra que signifique o contrário da que lhe é dada. A resposta é correcta se se tratar de uma palavra de sentido contrário.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Vou dar-lhe uma palavra. Terá de me dizer uma palavra de sentido contrário. Por exemplo, se eu lhe disser 'bom' terá de me dizer 'mau'. Podemos começar?

314. Verdadeiro	+ Falso	ou _____	1	-	0	(314)
315. Largo	+ Estreito	ou _____	1	-	0	(315)
316. Pobre	+ Rico	ou _____	1	-	0	(316)
317. Lento	+ Rápido	ou _____	1	-	0	(317)
318. Crescido	+ Pequeno	ou _____	1	-	0	(318)
319. Fechado	+ Aberto	ou _____	1	-	0	(319)
320. Pesado	+ Leve	ou _____	1	-	0	(320)
321. Alto	+ Baixo	ou _____	1	-	0	(321)
322. Mole	+ Duro	ou _____	1	-	0	(322)
323. Gordo	+ Magro	ou _____	1	-	0	(323)

MORFOLOGIA DERIVACIONAL

*** Nesta secção, se o paciente disser a palavra esperada (à direita), faça um círculo à volta de '+' e passe à palavra seguinte. Se o paciente der uma outra resposta, escreva-a no espaço reservado e classifique-a fazendo um círculo em torno do '1' ou do '-'. A resposta estará correcta se for morfológicamente relacionada com o estímulo. Se após cinco segundos o paciente não der qualquer resposta, marque o '0'.

*** Comece a ler em voz alta aqui.

Agora vou dizer-lhe uma palavra. Transforme essa palavra num adjectivo. Por exemplo, se eu disser 'dureza' deverá dizer 'duro'. Se eu disser 'beleza' deverá dizer 'bela'. Podemos começar?

324. Poder	+ Poderoso	ou _____	1	-	0	(324)
325. Nobreza	+ Nobre	ou _____	1	-	0	(325)
326. Sabedoria	+ Sábio	ou _____	1	-	0	(326)
327. Cuidado	+ Cuidadoso	ou _____	1	-	0	(327)
328. Natureza	+ Natural	ou _____	1	-	0	(328)
329. Juventude	+ Jovem	ou _____	1	-	0	(329)
330. Tranquilidade	+ Tranquilo	ou _____	1	-	0	(330)
331. Orgulho	+ Orgulhoso	ou _____	1	-	0	(331)
332. Silêncio	+ Silencioso	ou _____	1	-	0	(332)
333. Barulho	+ Barulhento	ou _____	1	-	0	(333)

CONTRÁRIOS MORFOLÓGICOS

*** Se o paciente, nesta secção, disser uma palavra diferente da que está inscrita à direita do estímulo, a resposta só será considerada correcta (círculo à volta de '+') se significar o oposto do estímulo e for morfológicamente relacionada com ele. Assim, para uma palavra estímulo como 'provável', a resposta correcta é 'improvável'. Se a resposta for 'duvidoso', já não será correcta.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Para a lista de palavras que se seguem não é preciso encontrar uma palavra diferente para significar o contrário. Basta que modifique a palavra para que ela adquira um sentido oposto. Por exemplo, se eu disser a palavra 'agradável' deverá dizer 'desagradável'; se eu disser a palavra 'dependente', deverá dizer 'independente'. Está preparado?

334. Confiança	+ Desconfiança	ou _____	1	-	0	(334)
335. Legível	+ Ilegível	ou _____	1	-	0	(335)
336. Justo	+ Injusto	ou _____	1	-	0	(336)
337. Possível	+ Impossível	ou _____	1	-	0	(337)
338. Visível	+ Invisível	ou _____	1	-	0	(338)
339. Arrumado	+ Desarrumado	ou _____	1	-	0	(339)
340. Conhecido	+ Desconhecido	ou _____	1	-	0	(340)
341. Dispensável	+ Indispensável	ou _____	1	-	0	(341)
342. Real	+ Irreal	ou _____	1	-	0	(342)
343. Competente	+ Incompetente	ou _____	1	-	0	(343)

DESCRIÇÃO

*** Nesta secção mostra-se ao paciente uma banda desenhada e pede-se-lhe que conte a história. A página que contém a banda desenhada deve estar bem à vista do paciente durante o tempo de prova. Assim que o paciente acabe de contar a história, o observador deve fazer um círculo à volta da alternativa apropriada para as questões 344 a 346.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Vou mostrar-lhe uma página que contém seis desenhos. No seu conjunto, os desenhos contam uma história. Olhe para os desenhos e conte-me a história, por favor.

344. Quantidade de produção de fala	0) nada 1) muito pouca 2) menos do que o normal 3) normal	0	1	2	3	(344)
345. O paciente chegou ao fim?			+		-	(345)
346. O paciente:	1) limitou-se a descrever imagem por imagem					
	2) produziu uma narrativa					
	3) não fez nem uma coisa nem outra		1	2	3	(346)

CÁLCULO MENTAL

*** Nesta secção o paciente deve fazer contas de cabeça. Cada pergunta deve ser feita tal como aparece escrita em baixo. A resposta correcta está escrita à direita da pergunta. Se a resposta do paciente for correcta, faça um círculo à volta de '+'. Se a resposta for errada, faça um círculo à volta de '-'. Se não houver resposta no espaço de DEZ segundos, faça um círculo à volta do '0' e passe à operação seguinte. Após cinco erros ou 'ausências de resposta' consecutivos, pare esta prova e passe à prova seguinte (Compreensão Auditiva). Marque '0' em todas as respostas que não chegaram a ser dadas.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Vou pedir-lhe que faça umas contas de cabeça. Tente dar uma resposta certa o mais depressa possível.

347. Quantos são CINCO e QUATRO?	NOVE	+	-	0	(347)
348. SETE menos DOIS?	CINCO	+	-	0	(348)
349. DOIS vezes TRÊS	SEIS	+	-	0	(349)
350. NOVE a dividir por TRÊS	TRÊS	+	-	0	(350)
351. SEIS e SETE	TREZE	+	-	0	(351)
352. VINTE E UM menos NOVE	DOZE	+	-	0	(352)
353. QUATRO vezes SEIS	VINTE E QUATRO	+	-	0	(353)
354. DOZE a dividir por QUATRO	TRÊS	+	-	0	(354)
355. CATORZE mais VINTE E DOIS	TRINTA E SEIS	+	-	0	(355)
356. QUARENTA E SEIS menos VINTE E UM	VINTE CINCO	+	-	0	(356)
357. TRÊS vezes DOZE	TRINTA E SEIS	+	-	0	(357)
358. SESSENTA a dividir por QUATRO	QUINZE	+	-	0	(358)
359. DEZASSETTE mais DEZOITO	TRINTA E CINCO	+	-	0	(359)
360. TRINTA E DOIS menos QUINZE	DEZASSETTE	+	-	0	(360)
361. TRÊS vezes CATORZE	QUARENTA E DOIS	+	-	0	(361)

COMPREENSÃO AUDITIVA

*** Leia ao paciente as instruções e a história que se seguem. Imediatamente após a leitura, faça-lhe as cinco perguntas seguintes e classifique as respectivas respostas. Marque '+' para uma resposta certa; '-' para uma resposta errada; '0' se o paciente não responder ou não souber que resposta dar.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Agora vai ouvir uma pequena história. Escute com atenção. Em seguida vou fazer-lhe algumas perguntas sobre a história que vai ouvir. Posso começar?

" No Sábado à tarde o rapaz e a irmã foram à praia. O rapaz comprou um gelado à irmã porque estava muito calor. Mas antes de começar a comê-lo, a miúda deixou cair o gelado na areia."

362. Onde foram o rapaz e a irmã?	+	-	0	(362)
363. Em que dia da semana é que isto se passou?	+	-	0	(363)
364. O que é que o rapaz lhe comprou?	+	-	0	(364)
365. Porque é que o rapaz comprou um gelado à irmã?	+	-	0	(365)
366. Porque é que a miúda não comeu o gelado?	+	-	0	(366)

LEITURA ORAL

*** Nas duas secções seguintes pede-se ao paciente que leia o estímulo em voz alta. Para cada item lido correctamente, faça um círculo à volta de '+'. Marque '-' se for lido incorrectamente, ou '0' se não for lido alto.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Vou dar-lhe umas palavras a ler. Leia cada palavra em voz alta. Está preparado?

367. Rato	+	-	0	(367)
368. Chão	+	-	0	(368)
369. Ceia	+	-	0	(369)
370. Lama	+	-	0	(370)
371. Moda	+	-	0	(371)
372. Lula	+	-	0	(372)
373. Guerra	+	-	0	(373)
374. Pinho	+	-	0	(374)
375. Pente	+	-	0	(375)
376. Cós	+	-	0	(376)

*** Leia as seguintes instruções ao paciente:

Agora eu gostaria que lesse estas frases em voz alta. Está preparado?

377. O rapaz está a agarrar a rapariga.	+	-	0	(377)
378. Ele lava-se.	+	-	0	(378)
379. O cão está a ser mordido pelo gato.	+	-	0	(379)
380. É o camião que está a rebocar o automóvel	+	-	0	(380)
381. O rapaz não está a empurrar a rapariga.	+	-	0	(381)
382. O camião não está a ser rebocado pelo automóvel.	+	-	0	(382)
383. É ao cão que o gato está a morder.	+	-	0	(383)
384. Ele está a agarrá-la.	+	-	0	(384)
385. A rapariga está a ser empurrada pelo rapaz.	+	-	0	(385)
386. A mulher não está a ser beijada pelo homem.	+	-	0	(386)

*** Na secção seguinte pede-se ao paciente para ler um parágrafo silenciosamente e responder, em seguida, a perguntas sobre o texto. Deve dar-se ao paciente NOVENTA segundos para ler o texto.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Vou dar-lhe um pequeno texto para ler. Leia-o para si, em silêncio, uma vez. Diga-me quando acabar, para eu lhe fazer algumas perguntas. Está pronto?

"O homem foi pescar para o rio com o filho. Apanharam uma truta. Quando voltaram à vila, foram ao mercado e trocaram a truta por uma galinha."

387. Com quem foi o homem?	+	-	0	(387)
388. Onde é que o homem foi com o filho?	+	-	0	(388)
389. O que é que fizeram no rio?	+	-	0	(389)
390. Para onde é que eles levaram a truta?	+	-	0	(390)
391. O que é que fizeram com a truta?	+	-	0	(391)
392. O que é que receberam em troca?	+	-	0	(392)

*** DESLIGUE AGORA O GRAVADOR ***

CÓPIA

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Vou dar-lhe uma lista de palavras para olhar. Tem aqui um lápis. Faça o favor de copiar cada palavra para esta folha.

393. Pão	+	-	0	(393)
394. Cacto	+	-	0	(394)
395. Soda	+	-	0	(395)
396. Linho	+	-	0	(396)
397. Guerra	+	-	0	(397)

DITADO DE PALAVRAS

*** Leia as seguintes instruções ao paciente:

Vou ler alguma palavras. Faça o favor de as escrever. Posso começar?

398. Nua	+	-	0	(398)
399. Rato	+	-	0	(399)
400. Nata	+	-	0	(400)
401. Cola	+	-	0	(401)
402. Dama	+	-	0	(402)

DITADO DE FRASES

*** Nesta secção, marque '+' se o paciente escrever a frase estímulo perfeitamente. Se a resposta não for perfeita, coloque o NÚMERO DE PALAVRAS CORRECTAS no espaço reservado.

*** Leia as seguintes instruções:

Vai agora ouvir umas frases. Faça o favor de as escrever. Podemos começar?

403. Ela está a empurrá-la.	+	_____	0	(403)
404. Ele molha-se.	+	_____	0	(404)
405. O homem é seguido pelo cão.	+	_____	0	(405)
406. O rapaz não está a lavar o carro.	+	_____	0	(406)
407. É a menina quem beija a mãe.	+	_____	0	(407)

LEITURA E COMPREENSÃO DE PALAVRAS

*** Nas duas secções seguintes, pede-se ao paciente que leia o estímulo EM SILÊNCIO e aponte, seguidamente, a figura que melhor corresponde ao seu significado. Para cada item marque, no espaço reservado, o número da figura apontada pelo paciente.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Vou dar-lhe umas palavras para ler, para si, em silêncio. Toque, depois, na figura que representa o significado da palavra. Podemos começar?

408. Rato	1	2	3	4	0	(408)
409. Chão	1	2	3	4	0	(409)
410. Ceia	1	2	3	4	0	(410)
411. Lama	1	2	3	4	0	(411)
412. Moda	1	2	3	4	0	(412)
413. Lula	1	2	3	4	0	(413)
414. Guerra	1	2	3	4	0	(414)
415. Pinho	1	2	3	4	0	(415)
416. Pente	1	2	3	4	0	(416)
417. Cós	1	2	3	4	0	(417)

LEITURA E COMPREENSÃO DE FRASES

*** Leia as seguintes instruções ao paciente:

Gostaria que continuasse a fazer o mesmo em relação às frases seguintes. Leia as frases para si, em silêncio, e toque, depois, na figura correspondente ao significado da frase.

418. O rapaz está a agarrar a rapariga.	1	2	3	4	0	(418)
419. Ele lava-se.	1	2	3	4	0	(419)
420. O cão está a ser mordido pelo gato.	1	2	3	4	0	(420)
421. É o camião que está a rebocar o automóvel.	1	2	3	4	0	(421)
422. O rapaz não está a empurrar a rapariga.	1	2	3	4	0	(422)
423. O camião não está a ser rebocado pelo automóvel.	1	2	3	4	0	(423)
424. É ao cão que o gato está a morder.	1	2	3	4	0	(424)
425. Ele está a agarrá-la.	1	2	3	4	0	(425)
426. A rapariga está a ser empurrada pelo rapaz.	1	2	3	4	0	(426)
427. A mulher não está a ser beijada pelo homem.	1	2	3	4	0	(427)

ESCRITA

*** Faça aqui uma pequena pausa. Dê ao paciente papel para ele escrever espontaneamente durante cinco minutos.

*** Comece aqui a ler em voz alta.

Agora vai ter cinco minutos para escrever o que quiser, por exemplo, sobre a sua doença ou sobre a sua família ou sobre o seu trabalho, etc.. Tem aqui papel e lápis.

Observações adicionais relativas a aspectos não contemplados nas questões estandardizadas e que tenham que ver com a realização verbal do doente.
